

# Matemática Discreta

Licenciatura em Segurança Informática  
em Redes de Computadores

Licenciatura em Engenharia Informática  
**Teoria dos Números - Criptografia**

Eliana Costa e Silva – eos@estg.ipp.pt  
Aldina Correia – aic@estg.ipp.pt



Felgueiras, maio de 2022

# Exemplos da utilização da Teoria dos Números na Criptografia

## Cifra de César

A **Cifra de César** é um método de escrita de mensagens proposto por César que consistia em transladar cada letra do alfabeto para três “casas” mais adiante:

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	A	B	C

## Encriptar

Substituímos cada letra por um número inteiro de 0 até 25, baseado na sua posição no alfabeto, onde  $A \leftrightarrow 0, \dots, Z \leftrightarrow 25$ .

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25

Portanto, o método de César é definido pela função  $f$  que aplica cada número inteiro  $n$ ,  $0 \leq n \leq 25$ , no inteiro  $f(n) = (n + 3) \bmod 26$ .

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25

Por exemplo,  $X \leftrightarrow 23 \longrightarrow f(23) = 27 \bmod 26 = 1 \leftrightarrow B$ .

## Exercício

Encripte a mensagem “DISCRETA” usando a cifra de César.

$$D \leftrightarrow 3 \longrightarrow f(3) = (3 + 3) \bmod 26 = 6 \leftrightarrow G$$

$$I \leftrightarrow 8 \longrightarrow f(8) = (8 + 3) \bmod 26 = 11 \leftrightarrow L.$$

$$S \leftrightarrow 18 \longrightarrow f(18) = (18 + 3) \bmod 26 = 21 \leftrightarrow V.$$

...

## Recuperar a mensagem original

Para recuperar a mensagem original a partir da mensagem encriptada pela Cifra de César basta considerar a **função inversa**  $f^{-1}$  que transforma um número inteiro  $n$ , com  $0 \leq n \leq 25$ , no número inteiro localizado 3 posições antes, i.e.

$$f^{-1}(n) = (n - 3) \bmod 26.$$

## Generalizar a cifra de César

Podemos generalizar a cifra de César trasladando  $b$  casas em vez de 3 da seguinte forma:

$$f(n) = (n + b) \bmod 26$$

Este é um método muito simples e muito pouco seguro!

## Generalizar e “melhorar” a cifra de César

Pode definir-se

$$f(n) = (an + b) \bmod 26,$$

com  $a$  e  $b$  inteiros escolhidos de modo a garantir que  $f$  é uma bijeção (**Porquê?**)

## Exercício

Considere a função de encriptação definida por  $f(n) = (25n + 1) \bmod 29$  e considere as seguintes correspondências:

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	*	+	\$
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28

- 1 Encripte a mensagem "BLOB".
- 2 Defina a expressão da função de descriptação,  $f^{-1}$
- 3 Descripte a mensagem "TDQ".

# Criptografia – O sistema RSA de chave pública<sup>1</sup>

Suponhamos que a Ana pretende enviar uma **mensagem**  $x$  ao Bruno, pedindo-lhe que gere uma **chave pública**  $u$  (conhecida por toda a gente) e uma **chave privada**  $v$  (conhecida apenas pelo Bruno).

O protocolo funciona do seguinte modo:

- [1] A Ana envia a mensagem  $u(x)$  ao Bruno pelo canal público.
- [2] O Bruno recupera a mensagem original  $x$  aplicando  $v$  a  $u(x)$ .

As chaves  $u$  e  $v$  são aplicações do espaço das mensagens para o espaço das mensagens. Para que o sistema funcione bem e permita manter o secretismo na comunicação, devem ter as seguintes propriedades:

- (P1)  $v(u(x)) = x$  para qualquer mensagem  $x$ .
- (P2) deve ser difícil obter  $x$  conhecendo  $u(x)$  e não conhecendo  $v$ .

Ao definirmos um sistema criptográfico deveremos explicitar o espaço das mensagens bem como as aplicações  $u$  e  $v$ .

<sup>1</sup>desenvolvido em 1976 por Rivest, Shamir e Adleman.

# Criptografia – O sistema RSA de chave pública

Os sistemas criptográficos do tipo RSA são definidos do seguinte modo:

- $Z_m = \{0, 1, 2, \dots, m-1\}$ , onde  $m = p \times q$  para algum par de números primos  $p$  e  $q$  é o espaço de mensagens;
- $u(x) = x^a \bmod m$ , para qualquer  $x \in Z_m$ ;
- $v(y) = y^b \bmod m$ , para qualquer  $y \in Z_m$ ;  
onde  $a$  e  $b$  são tais que

$$a \times b \bmod [(p-1) \times (q-1)] = 1$$

Este sistema permite enviar mensagens encriptadas por uma chave pública  $a$ , mas para que o recetor seja capaz de desencriptar a mensagem precisa de ter uma chave privada  $b$ , apenas do seu conhecimento.

## Proposicao

Sejam  $p$  e  $q$  números primos distintos. Sejam ainda  $m = pq$  e  $n = (p-1)(q-1)$ . Se  $a$  e  $b$  são números inteiros tais que  $ab \equiv 1 \bmod n$ , então

$$v(u(x)) = x \text{ para qualquer número inteiro } x < pq.$$

## Procedimento de encriptação

Sejam  $p$  e  $q$  dois números primos,  $m = pq$ ,  $n = (p-1)(q-1)$ ,  $a$  tal que  $\text{mdc}(a, n) = 1$  e  $b$  a solução da congruência  $ab \equiv 1 \pmod{n}$ .

No sistema RSA, podemos começar por traduzir as mensagens (sequências de letras) em sequências de números inteiros (tal como fizemos na cifra de César).

O número inteiro  $x$  daí resultante é depois transformado, com a ajuda da chave pública  $a$ , num número inteiro fazendo:

$$u(x) = x^a \pmod{m}$$

## Procedimento de descriptação

O recetor quando recebe a mensagem descripta-a com a ajuda da chave privada  $b$  que apenas ele conhece, fazendo:

$$v(u(x)) = u(x)^b \pmod{m}$$



## Exemplo

Encripte a mensagem “STOP” usando o sistema RSA com  $m = 2537$  e  $a = 13$ .

Note que  $2537 = 43 \times 59$ ,  $p = 43$ ,  $q = 59$  e  $\text{mdc}(13, (43 - 1)(59 - 1)) = \text{mdc}(13, 42 \times 58) = 1$ .

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	X	Z
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23

Para encriptar começamos por traduzir STOP no seu equivalente numérico. De seguida agrupamos esses números em blocos de quatro dígitos (pois  $2525 < 2537 < 252525$ ). Obtemos,

1819 1415

De seguida encriptamos cada bloco de quatro dígitos:

$u(x) = x^a \bmod m$ , com  $m = p \times q = 2537$  e  $a = 13$ .

$$u(1819) = 1819^{13} \bmod 2537 = 2081$$

e

$$u(1415) = 1415^{13} \bmod 2537 = 2182$$

A mensagem encriptada é 2081 2182.

```
--> aux =
pmodulo(1819,2537);
--> for k=1:(13-1)
> aux =
pmodulo(aux*1819,2537);
> end
--> aux
aux =
2081.
```

## Exemplo

Encripte a mensagem “SOS” usando o sistema RSA com  $m = 2537$  e  $a = 13$ .

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	X	Z
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23

Temos  $S \rightarrow 18$  e  $O \rightarrow 14$ .

## Encriptação:

$$u(x) = x^a \bmod m, \text{ com } m = p \times q = 2537 \text{ e } a = 13.$$

Assim,

$$u("S") = u(18) = 18^{13} \bmod (2537) = 2222$$

$$u("OS") = u(1418) = 1418^{13} \bmod (2537) = 1289$$

A mensagem “SOS” encriptada é:

2222 1289

## Exemplo

Desencripte a mensagem 2081 2182, encriptada usando o sistema RSA do exemplo anterior ( $p = 43$ ,  $q = 59$  e  $a = 13$ ).

### Descriptação:

$$v(u(x)) = u(x)^b \bmod m.$$

Temos que começar por determinar  $b$  resolvendo a congruência  $ab \equiv 1 \bmod n$ . Como  $n = (p - 1)(q - 1) = 42 \times 58 = 2436$ , a congruência a resolver é

$$13b \equiv 1 \bmod 2436$$

Portanto, **é necessário calcular o inverso de 13 mod 2436**.

Usando o algoritmo de Euclides:

$$2436 = 187 \times 13 + 5 \quad \rightarrow \quad 5 = 2436 - 187 \times 13$$

$$13 = 5 \times 2 + 3 \quad \rightarrow \quad 3 = 13 - 5 \times 2$$

$$5 = 3 \times 1 + 2 \quad \rightarrow \quad 2 = 5 - 3 \times 1$$

$$3 = 2 \times 1 + 1 \quad \rightarrow \quad 1 = 3 - 2 \times 1$$

Temos que  $\text{mdc}(2436, 13) = 1$ , donde existe o inverso de 13 modulo 2436.

Assim,

$$\begin{aligned}\text{mdc}(2436, 13) &= 1 \\ &= 3 - 2 \times 1 \\ &= 3 - (5 - 3 \times 1) \times 1 \\ &= 2 \times 3 - 1 \times 5 \\ &= 2 \times (13 - 5 \times 2) - 1 \times 5 \\ &= 2 \times 13 - 5 \times 4 - 1 \times 5 \\ &= 2 \times 13 - 5 \times 5 \\ &= 2 \times 13 - 5 \times (2436 - 187 \times 13) \\ &= 2 \times 13 - 5 \times 2436 + 935 \times 13 \\ &= \mathbf{937} \times \mathbf{13} - 5 \times 2436\end{aligned}$$

Logo, o inverso de **13** modulo 2436 é **937** e

$$13b \equiv 1 \pmod{2436} \Leftrightarrow 937 \times 13 \times b \equiv 937 \times 1 \pmod{2436} \Leftrightarrow b \equiv 937 \pmod{2436}$$

Podemos então descriptar a mensagem fazendo:

$$v(u(x)) = u(x)^b \bmod m$$

$$v(2081) = 2081^{937} \bmod (2537) = 1819$$

No Scilab fazemos:

```
aux=pmodulo(2081,2537)
for k=1:(937-1)
    aux=pmodulo(aux*2081,2537);
end
```

$$v(2182) = 2182^{937} \bmod (2537) = 1415$$

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	X	Z
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23

Como

$$18 \rightarrow S, 19 \rightarrow T, 14 \rightarrow O \text{ e } 15 \rightarrow P.$$

A mensagem original é “STOP”.

Como se desenrola na realidade o processo de troca de mensagens secretas entre a Ana e o Bruno?

O recetor, o Bruno:

- ① escolhe dois números primos  $p$  e  $q$   
que pode ser difícil quando se procuram números  $p$  e  $q$  muito grandes;
- ② calcula os produtos  $m = pq$  e  $n = (p - 1)(q - 1)$   
é muito fácil!
- ③ escolhe  $a \in \mathbb{Z}_n$  (a chave pública) tal que  $\text{mdc}(a, n) = 1$   
é fácil se conhecemos um algoritmo eficaz para calcular o mdc de 2 números!
- ④ usando o algoritmo de Euclides, determina  $b \in \mathbb{Z}_n$  (a chave privada) tal que  $ab \equiv 1 \pmod{n}$   
é fácil se conhecemos um algoritmo eficaz para calcular o inverso de um elemento em  $\mathbb{Z}_n$ !
- ⑤ envia os valores de  $m$  e  $a$  para a Ana, mantendo a chave privada  $b$  apenas do seu conhecimento  
não havendo garantias de segurança no canal de comunicação, os valores de  $m$  e  $a$  passam a ser eventualmente públicos!

A Ana tem agora os elementos para encriptar as suas mensagens com a função  $u$  e enviá-las ao Bruno. Como apenas o Bruno conhece o valor de  $b$ , apenas ele poderá decifrar a mensagem aplicando a função  $v$ .

E que trabalho tem que fazer uma terceira pessoa mal intencionada, que conhece apenas a função de encriptação, para descriptar uma mensagem?

- ① fatorizar o número  $m$  para recuperar os primos  $p$  e  $q$   
o que pode ser muito difícil quando  $m$  é muito grande;
- ② usando o algoritmo de Euclides, determinar  $b \in \mathbb{Z}_n$  (a chave privada) tal que  $ab \equiv 1 \pmod{n}$   
o que será fácil se conhecemos um algoritmo eficaz para calcular o inverso de um elemento em  $\mathbb{Z}_n$ .

Portanto,

- para criar o código é preciso encontrar dois números primos  $p$  e  $q$ ;
- para decifrar o código é preciso fatorizar o produto  $n = pq$ .

**Exercícios:** 118 ao 126.